

Banco Volvo (Brasil) S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre e Exercício
Findos em 31 de Dezembro de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Banco Volvo (Brasil) S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Sumário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Relatório da Administração	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12
Resumo do relatório do comitê de auditoria	36

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
Banco Volvo (Brasil) S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Volvo (Brasil) S.A. (“Banco Volvo”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volvo (Brasil) S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco Volvo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco Volvo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco Volvo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco Volvo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Volvo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco Volvo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco Volvo a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 1º de março de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

A. B. Oliveira

Alexandre Borges de Oliveira
Contador
CRC nº 1 MG 119313/O-3

V O L V O

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2023

Preparadas de Acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis
às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil



BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	3	24.665	30.241	Passivos financeiros		13.611.796	11.650.888
Ativo financeiros		15.876.336	13.714.472	Depósitos a prazo	8	395.365	95.227
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3	340.826	150.075	Depósitos interfinanceiros	8	1.687.683	2.546.719
Títulos e valores mobiliários	4	1.088.154	1.469.331	Obrigações por emissão de letras financeiras	8	185.127	162.360
Operações de crédito	5 b)	14.432.550	12.068.499	Empréstimos no exterior	9	5.484.835	4.394.325
Operações de arrendamento mercantil	5 a)	14.806	26.325	Obrigações por repasses no país	10	5.858.786	4.452.257
Operações de arrendamento operacional a receber		-	242	Obrigações fiscais e previdenciárias	11 a)	63.425	23.363
Provisões para perda esperada associada ao risco de crédito		(238.098)	(203.344)	Correntes		56.198	13.766
Operações de crédito	5 g)	(238.015)	(203.202)	Outros impostos e contribuições a recolher		5.142	5.404
Operações de arrendamento mercantil	5 e)	(83)	(142)	Diferidas		2.085	4.193
Ativos fiscais		165.692	119.794	Provisões		23.166	17.317
Correntes	6	1.306	78	Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	11 b)	23.166	17.317
Diferidos	13 b)	164.386	119.716	Diversas	11 d)	53.070	36.916
Outros ativos	6	12.761	19.531	Outros passivos	12	23.537	6.200
Investimentos		649.707	215.900				
Participações em controladas - no País	7 c)	640.513	207.648	Patrimônio líquido	14	2.723.605	2.176.638
Outros investimentos		9.194	8.252	Capital - domiciliados no exterior		2.012.082	1.619.983
Imobilizado de uso		703	578	Reserva de capital		73	73
Outras imobilizações de uso		1.891	1.628	Reservas de lucros		711.450	556.582
Depreciações acumuladas		(1.188)	(1.050)				
Imobilizado de arrendamento		-	9.821				
Bens arrendados		-	13.981				
Depreciações acumuladas		-	(4.160)				
Intangível		6.833	4.329				
Ativos intangíveis		15.953	11.516				
Amortizações acumuladas		(9.120)	(7.187)				
TOTAL DO ATIVO		16.498.599	13.911.322	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.498.599	13.911.322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Semestre findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.081.559	2.055.104	1.386.744
Operações de crédito	5 h)	984.140	1.852.531	1.348.477
Operações de arrendamento mercantil		472	2.751	4.517
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		22.867	35.829	16.746
Rendas com títulos e valores mobiliários	4 b)	74.080	163.993	17.004
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(752.724)	(1.456.201)	(939.361)
Operações de captação no mercado	8 b)	(131.656)	(274.677)	(185.659)
Operações de empréstimos no Exterior		(305.569)	(566.499)	(345.042)
Operações de repasse no país		(314.710)	(612.820)	(405.252)
Operações de arrendamento mercantil		(789)	(2.205)	(3.408)
PROVISÕES PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA A RISCO DE CRÉDITO	5 g)	(75.964)	(115.976)	(60.028)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		252.871	482.927	387.355
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(59.239)	(102.851)	(95.924)
Receitas de prestação de serviços		5.578	10.443	10.829
Despesas de pessoal		(31.187)	(60.566)	(54.695)
Despesas gerais e administrativas	15	(68.551)	(113.773)	(95.241)
Despesas tributárias		(15.212)	(29.029)	(24.575)
Resultado de participações em controladas	7	45.731	82.865	60.955
Outras receitas operacionais	16	15.955	26.531	21.996
Outras despesas operacionais	17	(6.312)	(12.513)	(11.605)
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	(5.241)	(6.809)	(3.588)
RESULTADO OPERACIONAL		193.632	380.076	291.431
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		162	(967)	282
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E DAS PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS		193.794	379.109	291.713
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13	(24.411)	(52.548)	(44.489)
Provisão para imposto de renda		(35.679)	(53.843)	(24.268)
Provisão para contribuição social		(30.347)	(45.483)	(24.438)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		41.615	46.778	4.217
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO		(2.042)	(4.516)	(3.489)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO		167.341	322.045	243.735
		13%		
Lucro líquido básico e diluído por ação - em reais - R\$		0,0113	0,0204	0,0177
Quantidade de ações no final do semestre	15 a)	18.628.665.628	18.628.665.628	14.998.457.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO	167.341	322.045	243.735
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE E EXERCÍCIO	<u>167.341</u>	<u>322.045</u>	<u>243.735</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas explicativas	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
					Legal	Outras		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		857.627	50.524	73	52.438	376.523	-	1.337.185
Aprovação de aumento de capital		728.896	(50.524)	-	-	-	-	678.372
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	243.735	243.735
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	12.187	99.980	(112.167)	-
Juros sobre o capital próprio - integralização de capital	14 c)	-	33.460	-	-	-	(131.568)	(98.108)
Dividendos propostos		-	-	-	-	15.454	-	15.454
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		1.586.523	33.460	73	64.625	491.957	-	2.176.638
Aprovação de aumento de capital	14 b)	283.460	(33.460)	-	-	-	-	250.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	322.045	322.045
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	16.102	138.766	(154.871)	(3)
Juros sobre o capital próprio - integralização de capital	14 c)	-	142.099	-	-	-	(167.174)	(25.075)
Reintegralização de dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		1.869.983	142.099	73	80.727	630.723	-	2.723.605
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023		1.869.983	68.356	73	72.360	558.508	-	2.569.280
Aprovação de aumento de capital	14 b)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	167.341	167.341
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	8.367	72.215	(80.582)	-
Juros sobre o capital próprio - integralização de capital	14 c)	-	73.743	-	-	-	(86.759)	(13.016)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		1.869.983	142.099	73	80.727	630.723	-	2.723.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos empregados	193.794	379.109	291.713
Ajustes ao lucro antes dos impostos:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	75.964	115.976	60.028
Depreciações e amortizações	1.480	3.142	3.799
Provisão para riscos	5.241	6.809	3.588
Resultado de participações em controladas	(45.731)	(82.865)	(61.240)
Lucro Líquido Ajustado	230.748	422.171	297.888
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
(Aumento) redução em operações de crédito e arrendamento mercantil	(1.836.302)	(2.433.512)	(3.672.839)
(Aumento) redução em outros ativos	24.947	6.770	5.277
Aumento (redução) em depósitos	(391.147)	(558.898)	1.193.912
Aumento (redução) em obrigações por emissão de letras financeiras	11.473	22.767	14.075
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.913.768	2.497.039	3.147.642
Outras obrigações	7.731	19.460	(26.990)
Resultados de exercícios futuros	3.628	16.997	(1.417)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.438)	(58.078)	(65.836)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(61.592)	(65.284)	891.712
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	633.749	380.235	(1.469.331)
Aquisição/(Aumento) de investimento em controlada	(350.000)	(280.000)	50.000
Distribuição de lucros em controladas	-	(70.000)	(50.000)
Aquisição de imobilizado de uso	(263)	(263)	(10)
Aquisição de intangível	(2.962)	(4.437)	(1.173)
Aquisição de imobilizado de arrendamento	-	-	-
Alienação de imobilizado de arrendamento	-	-	1.239
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	280.524	25.535	(1.469.275)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização do capital	-	250.000	600.000
IRRF de Juros sobre o capital próprio efetivamente pagos	(13.013)	(25.076)	(13.830)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(13.013)	224.924	586.170
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	205.919	185.175	8.607
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre e exercício	159.572	180.316	171.709
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre e exercício	365.491	365.491	180.316

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volvo (Brasil) S.A.

ADMINISTRAÇÃO

Prezados clientes e acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, do Banco Volvo (Brasil) S.A., relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN). Colocamo-nos ao inteiro dispor para os esclarecimentos julgados necessários.

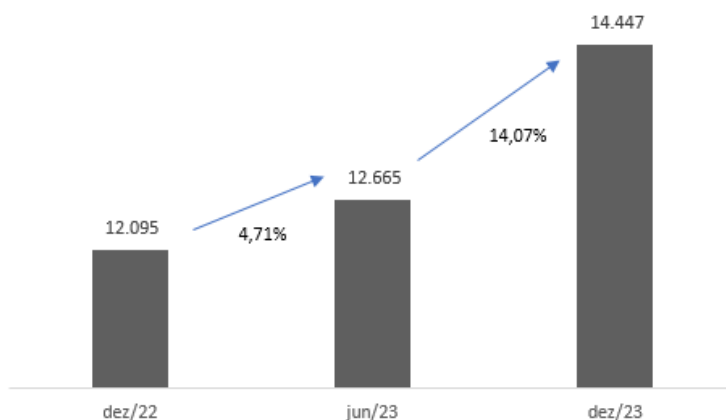
Operação

No início da década de 1990, quando o Grupo Volvo tomou a decisão estratégica de adentrar no setor de financiamentos como um meio de catalisar o crescimento no âmbito do transporte comercial. A proximidade estabelecida com a fábrica, as concessionárias e os distribuidores proporcionaram-nos a oportunidade de cultivar uma perícia notável desde então. Adquirimos um conhecimento intrínseco do setor e incorporamos as perspectivas dos clientes à essência organizacional. Desta forma, antecipamos tendências e disponibilizamos soluções flexíveis, adaptadas aos diversos segmentos do transporte e da construção.

Ao longo das últimas três décadas, o Banco diversificou suas operações, atualmente abarcando os segmentos de financiamentos (Banco Volvo (Brasil) S.A.), consórcio (Volvo Administradora de Consorcio Ltda.), seguros (Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.) e locação de veículos comerciais (Volvo Locações e Soluções de Mobilidade). Em cada um desses setores, oferecemos uma variedade de produtos específicos, concebidos para atender à crescente demanda dos clientes, incluindo o financiamento de peças e serviços. Estamos empenhados na transformação contínua de nossas operações, aprimorando as soluções existentes para melhorar a experiência do cliente e capacitando a organização para as exigências que o futuro já está apresentando, como a transição para a eletro mobilidade.

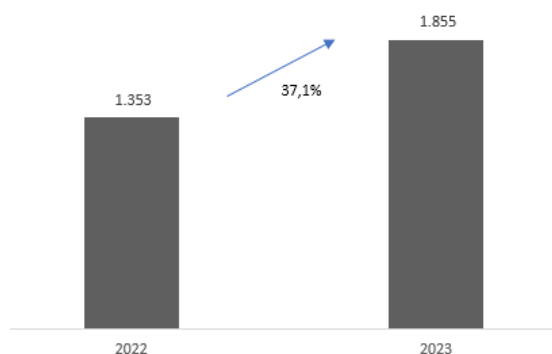
Desempenho

Em 31 de dezembro, o Banco encerrou o exercício com uma carteira de crédito e arrendamento mercantil no montante de R\$ 14.437 milhões (R\$ 12.095 milhões em 31 de dezembro de 2022).

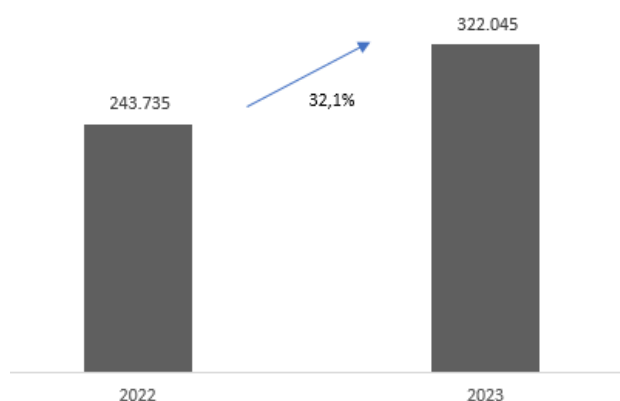


V O L V O

No exercício de 2023, as operações de crédito e arrendamento mercantil geraram receitas totais no montante de R\$ 1.855 milhões (R\$ 1.353 milhões no exercício de 2022).

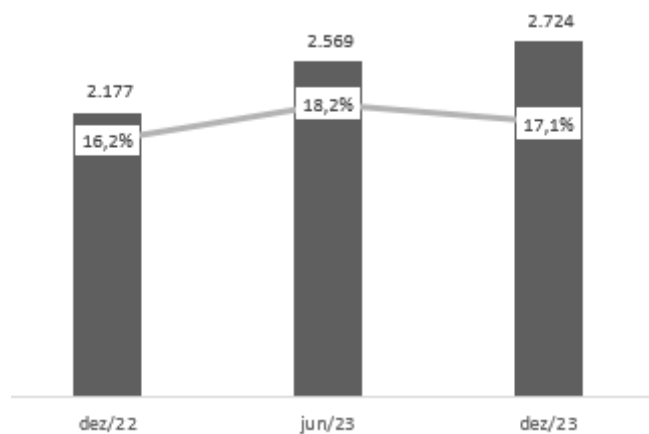


No exercício 2023 o Banco apurou lucro líquido de R\$ 322.045 mil (R\$ 243.735 no exercício de 2022).



Em 31 de dezembro de 2023 o Banco apresentou um patrimônio líquido no montante de R\$ 2.724 milhões (R\$ 2.177 em 31 de dezembro de 2022)

Em 31 de dezembro de 2023, o índice de Basileia apurado foi de 17,1% (16,2% em 31 de dezembro de 2022).



Governança Corporativa

O Banco conta com uma estrutura interna de conformidade e auditoria alinhada às melhores práticas de governança corporativa. Essa estrutura orienta um ambiente operacional que se baseia em um conjunto de normas e procedimentos, garantindo o cumprimento das determinações legais, regulamentares e das políticas internas do Banco.

Ouvidoria

A função da Ouvidoria do Banco é garantir a rigorosa conformidade com as normas legais e regulamentares relacionadas aos direitos do consumidor. Ela encaminha para a administração as reclamações e sugestões apresentadas pelos clientes sobre produtos e serviços. A Ouvidoria está disponível de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, através do telefone 0800 645 5554.

Agradecimentos

Expressamos nossa gratidão aos clientes, acionistas e à rede de concessionárias por depositarem sua confiança e credibilidade em nós. Em particular, agradecemos aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho que contribuíram para o desenvolvimento dos nossos serviços.

Curitiba, 01 de março de 2024

A ADMINISTRAÇÃO

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volvo (Brasil) S.A. (“Banco Volvo” ou “Banco”), controlado pela Volvo Autonomous Solutions AB, com sede na cidade de Curitiba – PR, na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 2600, atua, principalmente, em operações de crédito voltadas ao financiamento de veículos da marca Volvo, empréstimos de capital de giro para concessionárias e está autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar sob a forma de banco múltiplo nas carteiras de investimento, crédito, financiamento e arrendamento mercantil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/07 que alterou parte da Lei nº 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como provisão para contingências, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente (vide nota explicativa nº 2.1.p)).

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução BCB nº 2/20. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* - IFRS. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

Em 27 de Fevereiro de 2024, o Comitê de Auditoria recomendou e a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir dessa data.

A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece conceitos e critérios contábeis para instrumentos financeiros, assim como a designação e reconhecimento de relações de proteção (contabilidade de hedge). Essa resolução busca harmonizar os critérios contábeis do COSIF de acordo com os requisitos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. Entre as principais mudanças, estão a classificação de instrumentos financeiros, o reconhecimento de juros em caso de atraso, o cálculo da taxa efetiva contratual, a baixa por prejuízo e o reconhecimento de provisões, além da classificação de operações com problemas de crédito.

O Plano de Implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021 teve sua atualização aprovada pela diretoria em 22 de janeiro de 2024. O cronograma está faseado até o final do exercício de 2024, mas ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório.

A Lei nº 14.467/2022 modificou o tratamento tributário referente às perdas sofridas no recebimento de créditos provenientes das atividades das Instituições financeiras. A principal mudança ocorre na dedução das perdas sofridas no cálculo do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL. Essa lei estará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, O Banco VOLVO está avaliando os impactos e alterações necessárias para atendimento desta norma.

A Resolução CMN nº 4.975/2021, estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2025. O Banco VOLVO está avaliando os impactos e alterações necessárias para atendimento desta norma. Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco Volvo na elaboração das demonstrações financeiras adotou somente os pronunciamentos aprovados pelo BACEN e vigentes em dezembro de 2023. São eles:

CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual para relatório financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;

CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;

CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças da taxa de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;

CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;

CPC 04 (R1) - Ativo intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;

CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;

CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;

CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;

CPC 24 - Eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;

CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;

CPC 27 - Ativo imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;

CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.877/20;

CPC 41 (R1) - Resultado por ação - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;

CPC 46 (R1) - Mensuração do valor justo - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;

CPC 47 – Receita de Contrato com cliente - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

2.1. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o que estabelece o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda - IR e contribuição social - CSLL é constituída com base nas alíquotas vigentes, conforme mencionado na nota explicativa nº 14, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por disponibilidades em moeda nacional, dinheiro em caixa e depósitos interfinanceiros de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da operação, seja igual ou inferior à 90 dias.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da negociação, a critério da Administração, em três categorias: títulos para negociação (adquiridos com o propósito de serem negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período), títulos disponíveis para venda (títulos que podem ser negociados, porém não são adquiridos para este fim, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao patrimônio líquido) e títulos mantidos até o vencimento (adquiridos com a intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição e atualizados até a data de vencimento).

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, são avaliados em três diferentes níveis, a saber:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – “Inputs”, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

- f) Operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro, depósitos a prazo e interfinanceiros, letras financeiras e empréstimos e obrigações por repasses no país.

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas “pro rata temporis” até a data do balanço. As operações foram classificadas como custo amortizado.

- g) Operações de arrendamento mercantil operacional

As operações de arrendamento foram demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais a vencer, as quais são apropriadas ao resultado nas datas de vencimento de cada contraprestação.

- h) Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Banco Volvo classificou as operações de crédito e arrendamento mercantil considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos, tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

Historicamente, a provisão se mantém em níveis considerados suficientes pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

- i) Investimentos

Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram registrados ao valor justo, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- j) Imobilizado de uso

Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, o ativo imobilizado, composto por móveis e equipamentos, está demonstrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação. O custo de aquisição histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada e considera as seguintes taxas anuais de vida útil: 10% para móveis e equipamentos e 20% para sistema de processamento de dados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

k) Imobilizado de arrendamento

É demonstrado ao custo e reduzido pela depreciação acumulada que, quando aplicável, é calculada de forma acelerada e com redução de 30% da vida útil.

l) Ativo intangível

Composto substancialmente de gastos lógicos demonstrados pelo custo e amortizados pelo método linear à taxa de vida útil de 20% ao ano.

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente na avaliação da Administração não houve indícios de perda por *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

n) Passivos financeiros e outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

o) Benefícios a empregados

O Banco opera com plano de pensão exclusivo, a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada. O plano é financiado por pagamentos proporcionais, de acordo com os cálculos atualizados anualmente.

O Banco faz contribuições para o plano privado, de forma contratual. O Banco não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) as taxas de amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) tributos diferidos; e (vi) créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e arrendamento mercantil. Os valores oriundos de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco Volvo poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

q) Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

3. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

	2023	2022
Disponibilidades em moeda nacional	24.665	30.241
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	340.826	150.075
Total	365.491	180.316

- (i) Referem-se a aplicações realizadas pelo Banco em depósitos interfinanceiros, remunerados à taxa média de 100% do CDI, com vencimento diário.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Refere-se a um fundo de investimento em direitos creditórios classificado como disponível para venda, com possibilidade de resgate antecipado, conforme abaixo:

	2023	2023	2022	2022
	Valor ao Custo Amortizado	Valor de Mercado	Valor ao Custo Amortizado	Valor de Mercado
Circulante:				
Cotas subordinadas – FIDC VIKING (i)	1.088.154	1.088.154	1.469.331	1.469.331
Total	1.088.154	1.088.154	1.469.331	1.469.331

(i) Cotas subordinadas classificadas como Nível 2, segundo critérios de avaliação definidos na nota explicativa 2.1 (e).

a) Cotas de investimento - Fundo de investimento em direitos creditórios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía cotas subordinadas de um fundo de investimento em direitos creditórios:

(i) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Viking

É um fundo de investimento aberto, administrado pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., gerido pela Integral Investimentos Ltda. e voltado à aquisição dos direitos creditórios originados pela Volvo do Brasil Veículos Ltda. e pela Volvo Equipamentos de Construção Latin America Ltda. O fundo só emitiu cotas subordinadas e 100% são detidas pelo Banco Volvo.

b) Resultado com títulos e valores mobiliários

	2023	2022
Rendas de títulos de renda fixa (I)	2.071	4.073
Rendas de aplicação em cotas do FIDC Viking (II)	161.922	12.931
Total	163.993	17.004

- (I) Referem-se a aplicações realizadas pelo Banco em depósitos interfinanceiros, remunerados à taxa média de 100% do CDI, com vencimento diário.
- (II) Cotas de investimento - Fundo de investimento em direitos creditórios, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía cotas subordinadas de um fundo de investimento em direitos creditórios, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Viking é um fundo de investimento aberto, administrado pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., gerido pela Integral Investimentos Ltda. e voltado à aquisição dos direitos creditórios originados pela Volvo do Brasil Veículos Ltda. e pela Volvo Equipamentos de Construção Latin America Ltda. Os recebíveis adquiridos pelo fundo são de curto prazo com vencimento em até 180 dias.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Operações de arrendamento a receber

A carteira de arrendamento financeiro, demonstrada pelo valor presente, é composta pelos seguintes saldos:

	2023	2022
Arrendamento financeiro a receber	14.885	26.479
Credores por antecipação de valor residual	(79)	(154)
Total de arrendamento financeiro a receber, pelo valor presente	14.806	26.325

Os valores supracitados referentes a arrendamentos a receber, estão demonstrados pelo valor presente das operações.

As operações de arrendamento financeiro têm cláusulas de opção de compra, de taxas de juros prefixadas e de seguros dos bens objetos de arrendamento, em favor do arrendador.

b) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por tipo de operação

	2023	2022
Finame – repasses	6.197.975	4.569.508
Financiamento prefixado	8.156.337	7.069.542
Empréstimos de capital de giro	78.238	116.475
Financiamentos a concessionárias	-	312.974
Arrendamento financeiro (nota explicativa nº 5 a)	14.806	26.325
Total	14.447.356	12.094.824

c) Diversificação da carteira de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade econômica

	2023	2022
Indústria:		
Química e petroquímica	85.971	70.450
Extração mineral	241.211	212.372
Alimentícia, bebidas e tabaco	192.834	167.969
Madeira e móveis	102.232	117.562
Construção e imobiliário	207.773	180.289
Máquinas e Equipamentos	45.233	46.987
Siderurgia e Metalurgia	50.054	37.832
Outros	35.920	34.315
Total indústria	961.228	867.775
Comércio	1.349.080	1.403.540

	2023	2022
Serviços:		
Transporte rodoviário (mercadorias e passageiros)	9.888.700	7.958.653
Construção civil	1.014.938	880.684
Agricultura, avicultura e agropecuária	184.909	165.054
Outros	612.728	495.405
Total serviços	11.701.275	9.499.796
Pessoa física	435.773	323.713
Total da carteira	14.447.356	12.094.824

d) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por níveis de risco

	2023			2022	
		Créditos com atraso inferior a 15 dias	Créditos com atraso igual ou superior a 15 dias		
Níveis de risco	Créditos em dia			Total	Total
AA	2.906.097	-	-	2.906.097	2.970.207
A	6.627.768	2.453	133	6.630.354	4.922.185
B	3.622.463	6.022	2.220	3.630.705	3.040.158
C	891.877	3.838	3.861	899.576	875.629
D	213.134	2.490	3.203	218.827	134.788
E	23.438	661	1.535	25.634	18.511
F	35.379	387	1.770	37.536	44.763
G	15.985	250	1.449	17.684	26.428
H	60.630	1.577	18.736	80.943	62.155
Total	14.396.771	17.678	32.907	14.447.356	12.094.824

- e) Composição da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, e correspondente provisão para riscos de crédito, nos níveis de riscos estabelecidos pelo BACEN

Níveis de risco	2023	Percentual de provisionamento por nível de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	2.906.097	0%	-
A	6.630.354	0,50%	33.141
B	3.630.705	1,00%	36.307
C	899.576	3,00%	26.987
D	218.827	10,00%	21.883
E	25.634	30,00%	7.690
F	37.536	50,00%	18.768
G	17.684	70,00%	12.379
H	80.943	100,00%	80.943
Total	14.447.356		238.098

Níveis de risco	2022	Percentual de provisionamento por nível de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	2.970.207	0%	-
A	4.922.185	0,50%	24.605
B	3.040.158	1,00%	30.402
C	875.629	3,00%	26.269
D	134.788	10,00%	13.479
E	18.511	30,00%	5.553
F	44.763	50,00%	22.381
G	26.428	70,00%	18.500
H	62.155	100,00%	62.155
Total	12.094.824		203.344

f) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações

	2023	2022
Vencidas:		
Até 14 dias	17.678	10.662
De 15 a 90 dias	16.049	17.871
De 91 a 360 dias	16.858	11.872
Subtotal	50.585	40.405
A vencer:		
Até 90 dias	1.320.658	1.368.107
De 91 a 360 dias	3.848.002	3.019.677
Acima de 360 dias	9.228.111	7.666.635
Subtotal	14.396.771	12.054.419
Total	14.447.356	12.094.824

g) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2023	2022
Saldo no início do exercício	203.344	175.868
Constituição e reversão de provisão	115.976	60.028
Baixa de créditos incobráveis	(81.222)	(32.552)
Saldo no fim do exercício	238.098	203.344

h) Resultado com operações de crédito

	Semestre findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Financiamentos	957.046	1.801.436	1.305.811
Empréstimos	7.028	15.258	19.136
Arrendamento Financeiro	1.381	3.672	3.588
Recuperação de créditos baixados	18.685	32.165	19.942
Total	984.140	1.852.531	1.348.477

i) Operações de crédito renegociadas

O montante de operações de crédito renegociadas do Banco Volvo, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi de R\$21.116, dos quais R\$1.717 referentes ao programa de “Refin BNDES” e R\$19.399 referente a operações de CDC (2022 – R\$162.448).

j) Concentração de risco de crédito

<u>Maiores devedores</u>	<u>2023</u>	<u>%</u>	<u>2022</u>	<u>%</u>
10 maiores devedores	1.520.364	11%	1.216.954	10%
20 seguintes maiores devedores	1.455.514	10%	1.102.092	9%
50 seguintes maiores devedores	1.698.679	12%	1.422.580	12%
100 seguintes maiores devedores	1.534.139	11%	1.418.818	12%
200 seguintes maiores devedores	1.574.932	11%	1.374.822	11%
500 seguintes maiores devedores	1.910.993	13%	1.642.212	14%
Acima dos 500 maiores devedores	4.752.735	33%	3.917.346	32%
Total	14.447.356	100%	12.094.824	100%

6. ATIVOS FISCAIS CORRENTES E OUTROS ATIVOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante:		
Tributos a recuperar	1.306	78
Valores a receber ligadas	1.195	4.663
Bens retomados mantidos para venda	4.730	10.320
Outros créditos (i)	4.802	2.400
Total	12.033	17.461
Não circulante:		
Depósitos judiciais	2.034	2.148
Total	14.067	19.609

(i) Refere-se a créditos a receber de devedores diversos.

7. INVESTIMENTOS

a) Descrição dos investimentos

	<u>2023</u> Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.	<u>2023</u> Volvo Administradora de Consórcio Ltda.	<u>2023</u> Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.
Cotas possuídas	10.009.999	21.955.074	470.000.000
Participação no capital social e votante	99,99%	99,99%	99,99%
Patrimônio líquido	23.966	137.255	479.292

	2022 Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.	2022 Volvo Administradora de Consórcio Ltda.	2022 Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.
Cotas possuídas	10.009.999	21.955.074	50.000.000
Participação no capital social e votante	99,99%	99,99%	99,99%
Patrimônio líquido	18.902	137.852	50.894

b) Resultado de Equivalência Patrimonial

	Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.	Volvo Administradora de Consórcio Ltda.	Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.	Total
31 de Dezembro de 2023	5.064	69.403	8.398	82.865
31 de Dezembro de 2022	4.662	55.399	894	60.955

c) Movimentação dos investimentos

	Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.	Volvo Administradora de Consórcio Ltda.	Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	14.240	132.453	-	146.693
Aumento (redução) de capital	-	-	50.000	50.000
Distribuição de lucro	-	(50.000)	-	(50.000)
Ajuste de equivalência patrimonial	4.662	55.399	894	26.755
Saldos em 31 de dezembro de 2022	18.902	137.852	50.894	207.648
Aumento (redução) de capital	-	(70.000)	420.000	350.000
Ajuste de equivalência patrimonial	5.064	69.403	8.398	82.865
Saldos em 31 de dezembro de 2023	23.966	137.255	479.292	640.513

8. DEPÓSITOS E OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE LETRAS FINANCEIRAS

- a) Os depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras estão indexados ao CDI, com os seguintes vencimentos:

Depósitos a prazo	2023	2022
Até 1 ano	903	15.123
De 1 a 3 anos	394.462	80.104
Total	395.365	95.227

Depósitos interfinanceiros	2023	2022
Até 1 ano	1.152.058	2.203.745
De 1 a 3 anos	535.625	342.974
Total	1.687.683	2.546.719

Letras financeiras	2023	2022
Até 1 ano	185.127	-
De 1 a 3 anos	-	162.360
Total	185.127	162.360

A remuneração é variável entre 94% e 110% do CDI (2022 - 94% e 107% do CDI).

b) Resultado com depósitos e obrigações por emissão de letras financeiras

	Semestre findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Despesas de depósitos a prazo	12.730	18.186	14.376
Despesas de depósitos interfinanceiros	107.453	233.724	152.470
Despesas de letras financeiras	11.473	22.767	18.813
Total	131.656	274.677	185.659

9. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Captações de recursos no exterior com a *Volvo Treasury AB* e *Swedish Export Credit*, sem a existência de risco cambial, indexados em reais e com taxa média prefixada de 11,4% a.a. (2022 – 9,9% a.a.).

Os vencimentos das obrigações por empréstimos são:

	2023	2022
Até 1 ano	1.926.338	1.503.614
De 1 a 5 anos	3.558.497	2.890.711
Total	5.484.835	4.394.325

10. OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS

Recursos do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME, sujeitos a encargos contratuais pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, resultando em uma taxa média de 6,7% a.a. (2022 - 7,5% a.a.) com os seguintes vencimentos:

	2023	2022
Até 1 ano	1.762.083	1.268.329
De 1 a 3 anos	2.954.868	2.186.634
De 3 a 5 anos	254.813	979.847
De 5 a 15 anos	887.022	17.447
Total	5.858.786	4.452.257

Em parte de sua carteira de repasses, o Banco Volvo conta com garantia do Fundo Garantidor de Investimento (FGI), de natureza privada, administrado pelo BNDES, até o limite máximo de 80% da operação e limite de perda líquida efetiva da carteira com cobertura máxima de 7% (*stop loss*). A carteira coberta pelo FGI é de R\$458.436 (R\$444.507 em 2022). O FGI é um fundo destinado a complementar parte das garantias de um financiamento. Os agentes financeiros que utilizam a garantia do FGI são cotistas do fundo na proporção de 0,5% dos valores que pretendem garantir nas operações.

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS, PROVISÕES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS

a) Fiscais e previdenciárias

	2023	2022
Circulante:		
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	56.198	13.766
Outros impostos e contribuições a recolher	5.142	5.404
Total – Circulante	61.340	19.170
Não circulante:		
Provisão de IR e CSLL diferidos (i)	2.085	4.193
Total	63.425	23.363

- (i) Refere-se à provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias causadas devido ao resultado de superveniência de depreciação dos veículos de arrendamento mercantil, e ajuste da depreciação acelerada dos veículos de arrendamento operacional.

b) Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

	2023	2022
Não circulante:		
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (i)	23.166	17.317
Total	23.166	17.317

- (i) As obrigações são de natureza cível e trabalhista, em geral, decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais.

Perdas possíveis

O Banco Volvo tem ações de natureza tributária, para as quais não há provisão contabilizada, relacionadas a ISS sobre operações de “leasing”, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$7.831 (2022 - R\$8.447).

Além disso, o Banco Volvo tem uma disputa, atualmente em primeira instância administrativa, referente a um auto de infração emitido pela Receita Federal em dezembro de 2021 sobre a dedução de PCLD do exercício de 2017 no valor de R\$24.200 (2022 – R\$22.305), classificada como risco de perda possível por seus assessores legais.

O Banco Volvo também possui ações de natureza cível (revisórias e/ou indenizatórias), para as quais não há provisão contabilizada, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$80 (2022 - R\$330).

c) Movimentação da provisão para riscos

Descrição	2023	2022
Saldo no início do exercício	17.317	28.577
Constituição de provisão	6.809	3.588
Baixa por pagamento	(960)	(14.848)
Saldo no fim do exercício	23.166	17.317

d) Diversas

	2023	2022
Circulante:		
Provisão para pagamentos a efetuar	30.460	25.961
Credores diversos	22.610	10.955
Total	53.070	36.916

12. OUTROS PASSIVOS

	2023	2022
Circulante:		
IOF sobre operações de crédito	2.525	3.662
Provisão para participação nos lucros	2.598	2.123
Total – Circulante	5.123	5.785
Não Circulante:		
Resultados de exercícios futuros (i)	18.414	415
Total	23.537	6.200

- (i) Referem-se a receitas de juros recebidos, antecipadamente, na liberação de créditos subsidiados pela montadora Volvo do Brasil Veículos Ltda. E concessionárias, as quais são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo contratual das respectivas operações classificadas em “Receitas da intermediação financeira”, na rubrica “Operações de Crédito”, cujo montante, em 31 de dezembro de 2023, era de R\$6.935 (em 31 de dezembro de 2022 – R\$1.805).

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

	2023	2022
Resultado antes da tributação	379.109	291.713
Imposto de Renda sobre o Lucro – Alíquota 25%	(94.777)	(72.928)
Contribuição Social sobre o Lucro – Alíquota de 20%	(75.822)	(58.343)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(170.599)	(131.271)
Participação dos Empregados nos Resultados	2.032	1.570
Juros sobre o Capital Próprio	75.229	59.202
Resultado de Equivalência	37.289	27.430
Outros Ajustes Permanentes	856	(430)
Dedução Incentivos Fiscais	2.645	1.435
Ajuste Alteração Alíquota CSLL	-	(2.425)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(52.548)	(44.489)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(99.326)	(48.706)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.778	4.217

b) Tributos diferidos

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco não possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e possui R\$365.302 (2022 – R\$266.035) de diferenças temporárias sobre os quais foram contabilizados, créditos tributários ativos, no montante de R\$164.386 (2022 – R\$119.716).

Tributos Diferidos Sobre Diferenças Temporárias	2023	2022
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	143.147	102.329
Provisão para Contingências Trabalhistas	3.796	1.865
Provisão para Contingências Cíveis	6.629	5.927
Provisão para Participação nos Lucros	3.289	2.340
Provisão de Valores/Obrigações a Pagar	7.525	7.255
Total	164.386	119.716

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados, com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração elaborou um estudo com expectativas de realização com base na expectativa de rentabilidade futura, conforme segue:

Ano	Tributos Diferidos
2024	43.534
2025	46.752
2026	39.469
2027	32.308
2028	2.323
Total	164.386

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 127.410 (2022 – R\$104.032), de tributos diferidos.

c) Movimentação no exercício

	Valor líquido dos créditos	Tributo diferido passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	113.931	(2.625)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	5.785	(1.568)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	119.716	(4.193)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	44.670	2.108
Saldo em 31 de dezembro de 2023	164.386	(2.085)

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital

O capital social subscrito e integralizado está representado, em 31 de dezembro de 2023, por 9.314.332.814 ações ordinárias e 9.314.332.814 ações preferenciais (2022 – 7.499.228.889 ações ordinárias e 7.499.228.889 ações preferenciais), todas nominativas sem valor nominal, assim distribuídas entre seus acionistas:

	2023	2022
Volvo Autonomous Solutions AB	99,99%	99,99%
Outros	0,01%	0,01%
Total	100,00%	100,00%

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária, após a compensação dos prejuízos acumulados. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação do Banco e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

b) Aumento de capital

Em 10 de maio de 2023, o acionista Volvo Autonomous Solutions AB integralizou R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões), subscrevendo 1.157.300.250 (um bilhão cento e cinquenta e sete milhões trezentos mil e duzentas e cinquenta) ações ordinárias e 1.157.300.250 (um bilhão cento e cinquenta e sete milhões trezentos mil e duzentas e cinquenta) ações preferenciais. O Capital Social foi alterado para R\$ 1.903.170 (um bilhão novecentos e três milhões cento e setenta mil), sendo aprovado pelo Banco Central do Brasil em 02 de junho de 2023.

c) Juros sobre o capital próprio

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e Resolução CMN nº 4.885/20, a Administração do Banco Volvo aprovou, em reuniões de Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de juros sobre o capital próprio aos seus acionistas, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme abaixo:

Em 31 de março de 2023, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$39.043 (R\$33.187 líquido de IRRF).

Em 30 de junho de 2023, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$41.375 (R\$35.169 líquido de IRRF).

Em 30 de setembro de 2023, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$44.097 (R\$37.482 líquido de IRRF).

Em 31 de dezembro de 2023, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$42.660 (R\$36.261 líquido de IRRF).

Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$167.175 (2022 – R\$131.568), foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

Nessas mesmas Assembleias Gerais Extraordinárias, a acionista controladora decidiu reinvestir os juros sobre o capital próprio no capital social do Banco Volvo, aprovando aumento de capital equivalente ao valor pago dos juros sobre o capital próprio, líquido de IRRF, no montante de R\$142.099 (2022 – R\$111.832), passando o capital social do Banco de R\$1.869.983 para R\$2.012.082 em 31 de dezembro de 2023, com emissão de 657.803.676 (2022 – 517.696.510) ações ordinárias e de 657.803.676 (2022 – 517.696.510) ações preferenciais, correspondendo a R\$0,10801 (2022 – R\$0,10801) por ação. O aumento de capital social referente a 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 36.261 encontra-se em aprovação por parte do Banco Central do Brasil.

d) Dividendos propostos

Os acionistas deliberaram, em 29 de dezembro de 2023 através de nova Assembleia Geral Extraordinária, renunciar ao recebimento do saldo de dividendos mínimos obrigatórios a pagar apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o montante de R\$10.872 (dez milhões, oitocentos e setenta e dois mil reais) foi destinado à conta de reserva especial de lucros, sem que qualquer montante seja pago aos acionistas, pelo Banco, a título de dividendos.

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Semestre findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Despesas com serviços de terceiros	39.936	60.216	45.626
Despesas de cobrança jurídica	9.539	18.128	18.414
Despesas com processamento de dados	5.414	11.654	11.086
Despesas de promoção e relações públicas	3.045	5.912	5.394
Despesas com registro de contratos	2.155	4.245	4.030
Despesas com viagens e transporte	3.223	5.457	4.173
Outras despesas administrativas	5.239	8.161	6.518
Total	68.551	113.773	95.241

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestre findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Recuperação de despesas	11.635	19.978	15.255
Rateio de despesas compartilhadas	4.320	6.132	3.624
Outras	-	421	3.117
Total	15.955	26.531	21.996

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS e TRABALHISTAS

	Semestre findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	5.241	6.809	3.588
Despesas com impostos sobre remessas ao exterior	5.588	11.191	9.902
Outras	724	1.322	1.703
Total	11.553	19.322	15.193

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Transações e saldos

As transações realizadas pela instituição com partes relacionadas compreendem captações de depósito a prazo e empréstimos no exterior, contratadas com taxas e condições praticadas com terceiros e despesas administrativas referentes a contrato específico de prestação de serviços.

Os saldos destas operações são demonstrados a seguir:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Prestação de serviços a controladas:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	510	4.620	260	3.120
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	115	942	42	504
Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.	95	570	-	-
Títulos e valores mobiliários:				
FIDC Viking	1.088.154	161.922	1.469.331	12.931
Outras:				
Resultado de exercícios futuros (i)	(18.414)	6.935	(415)	1.805
Depósitos a prazo:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	(143.922)	(10.108)	(77.838)	(9.703)
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	(23.148)	(1.980)	(10.734)	(1.115)
Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.	(222.954)	(5.565)	-	(1.690)
Empréstimos no exterior (nota explicativa nº 10):				
Volvo Treasury AB / Swedish Export Credit	(5.484.835)	(566.499)	(4.394.325)	(345.042)
Prestação de serviços e comissões:				
Volvo Financial Services US LLC	-	(45.656)	-	(33.338)
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	(714)	(2.891)	(608)	(3.005)
Volvo Information Technology AB	(400)	(2.686)	(419)	(2.392)
Dipesul Veículos Ltda.	-	(31)	-	(125)
Laponia Sudeste Ltda.	-	(19)	-	(28)

(i) Vide nota explicativa nº 13.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados como pessoal-chave da Administração os funcionários que fazem parte da diretoria. A remuneração paga ou a pagar a estes funcionários está demonstrada a seguir, e refere-se ao montante pago ou a pagar pelos serviços por eles prestados às empresas do conglomerado Volvo Serviços Financeiros - Brasil:

	Semestre findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Salários, honorários e encargos	3.295	7.670	7.756
Gratificação	1.230	1.353	1.231
Planos de aposentadoria e pensão	137	245	289
Outros	(752)	263	1.900
Total	3.910	9.531	11.176

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Banco Volvo não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

20. RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não foram identificados eventos considerados “Itens não recorrentes”.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Banco Volvo, instituição integrante da divisão Volvo Financial Services do Grupo Volvo, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes globais e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para o Grupo Volvo, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

a.1) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco Volvo é realizado por uma estrutura, cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Instituição aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

a.2) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de risco de mercado e de liquidez do Banco Volvo é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pela matriz do Grupo, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Instituição. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

a.3) Risco operacional

A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Grupo. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Mais informações sobre a gestão de riscos podem ser obtidas em nosso site, no link: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

a.4) Risco socioambiental

A estrutura de gerenciamento do risco socioambiental tem como objetivo elencar as diretrizes que norteiam as ações que devem ser observadas na comercialização dos produtos e serviços do Banco Volvo, bem como na contratação com fornecedores.

b) Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo garantir que o Banco mantenha níveis adequados de capital para suportar suas operações. A estrutura implementada inclui política, monitoramento periódico da adequação de capital, plano de capital e testes de estresse.

O modelo estabelecido para o funcionamento da estrutura de Gerenciamento de Capital está disponível no endereço: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

22. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

a) Fundo de pensão

A suplementação da aposentadoria dos funcionários está a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada ("Vikingprev"), uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, da qual o Banco Volvo, por ser um dos patrocinadores do Plano de Benefícios Previdenciários Vikingprev, é responsável pelo recolhimento das contribuições relativas aos seus empregados, conforme indicadas no plano de custeio anual aprovado no âmbito do Conselho Deliberativo da Vikingprev. O Banco Volvo é patrocinador da Vikingprev em um único plano de benefícios de caráter previdenciário.

b) Planos de benefícios

A modalidade desse plano é contribuição definida na formação das reservas e também no pagamento da renda mensal a partir da aposentadoria. Apenas aos participantes admitidos pela patrocinadora até o dia 27/05/2011 e que tenham 55 anos de idade completos ou mais na data de eficácia da alteração do Plano (05/07/2021), há a opção por benefício definido no pagamento da renda mensal vitalícia a partir da aposentadoria. Durante o exercício, O Banco Volvo contribuiu com R\$ 1.528 (2022 - R\$1.337), referentes a contribuição normal e custeio administrativo.

c) Passivo atuarial

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Valor presente das obrigações atuariais	(101.424)	(99.944)
Valor justo dos ativos	140.410	127.768
Situação financeira do plano	<u>38.986</u>	<u>27.824</u>

Os ganhos identificados estão relacionados à rentabilidade dos ativos do plano, diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, sendo assim considerados ganhos atuariais. Estes ganhos não são reconhecidos pelo Banco Volvo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a empregados.

d) Premissas atuariais

As principais premissas atuariais da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, no exercício findo em 31 de dezembro, são as seguintes:

	2023	2022
Hipóteses econômicas:		
Taxa de desconto	9,39% a.a. (inflação + 5,37%)	9,92% a.a. (inflação + 5,72%)
Taxa de retorno esperado dos ativos	9,39% a.a. (inflação + 5,37%)	9,92% a.a. (inflação + 5,72%)
Crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites	3,82% a.a. (inflação + 0%)	3,97% a.a. (inflação + 0%)
Inflação	3,82% a.a.	3,97% a.a.
Hipóteses demográficas:		
Tábua de mortalidade	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 40%	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 40%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 Média suavizada em 20%	AT-2000 Média suavizada em 20%

23. ALOCAÇÃO DE CAPITAL

O demonstrativo de alocação de capital regulamentar é feito de forma consolidada tomando-se como base os dados do Conglomerado Prudencial Banco Volvo (Brasil) S.A. em conformidade com a regulamentação atual (Basileia III), para 31 de dezembro de 2023 o índice é de 17,11% (16,18% em 31 de dezembro de 2022), conforme apresentado abaixo:

	2023	2022
Patrimônio de Referência (PR)	2.715.706	2.172.502
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	15.870.712	13.428.880
Risco de Crédito (RWACPAD)	14.921.060	12.650.079
Risco Operacional (RWAOPAD)	949.652	778.802
PR Mínimo para RWA(I)	1.269.657	1.074.310
Margem Patrimônio de Referência	1.446.049	1.098.422
IB – Índice da Basileia	17,11%	16,18%

(I) Corresponde à aplicação da alíquota de 8% sobre a rubrica “Ativos ponderados pelo risco (RWA)”.

24. CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração avaliou a capacidade de o Banco Volvo continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Banco Volvo (Brasil) S.A. foi formado por deliberação da Diretoria em conformidade com as normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional e homologado pelo Banco Central do Brasil tendo dentre suas atribuições, o assessoramento à Diretoria na avaliação da qualidade das demonstrações financeiras e acompanhamento do cumprimento das exigências legais e regulamentares.

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) do Banco Volvo (Brasil) S.A. manifesta que, reuniu-se ao segundo semestre de 2023 para análise de assuntos de sua competência, cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil. Nessas oportunidades, foram focados diversos temas, destacando-se: apresentação do plano de trabalho da Auditoria Independente, Balanço Patrimonial e Demonstração dos Resultados do Exercício, e acompanhamento das atividades de auditoria interna, a avaliação dos sistemas empregados para controles internos e gestão de riscos.

Conclusão: Embasado nas atividades descritas, consideradas as responsabilidades e limitações naturais do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda à Diretoria a aprovação das Demonstrações financeiras individuais do Banco Volvo (Brasil) S.A. relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023.

MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Eduardo Modeli Ribeiro

DIRETORES

Edsel Guidi Filho
Felipe Brandão
Henrique Ferreira Borges

CONTADOR

Anderson Lodovico
CRC PR 045454/O